

{mainvote}



Querido Papai Noel,

Antes de tudo, gostaria de saber como passou este ano? Tudo bem com o senhor, a mamãe Noel, os elfos e as renas? Muito frio aí no Pólo Norte?

***(Sugerimos que faça a leitura deste artigo ouvindo esta trilha sonora {play}images/stories/Music/jingle-bells.mp3{/play}).**

Bem sei que o senhor está tendo um baita trabalhão para terminar de aprontar e embalar os presentes da garotada brasileira. Capriche bastante e, por favor, de uma atençãozinha especial para a garotada do kart, pois novamente foram fantásticos este ano, como boas notas na escola, bom comportamento e grande desempenho nas pistas.

Só que alguns terminam o ano com uma decepção e espero que no pacote básico de presentes o senhor coloque uma dose extra de esperança e lá um tanto de compreensão, para esses meninos e meninas.

Antes que o senhor pergunte o que houve de tão grave, vou logo explicando: Sabe quando uma criança recebe um belo, doce e colorido pirulito, daqueles de sonho mesmo, do tipo que só aparece em propaganda ou na Fantástica Fabrica de Chocolates? Pois é... Os pequenos do kart aqui no Brasil conseguiram conquistar de seus pais esse pirulito (que gastaram um dinheirão para comprar e lá outro tanto para fazer eles aprenderem a saborear com maestria), mas aí um pessoal que já esqueceu o que é ser criança e ter sonhos, resolveu mudar tudo.

Até agora, petizes entre seis e oito anos de idade podiam saborear esse pirulito, que chamamos aqui de categoria Mirim. Deixaram sentir o gostinho do doce, mas em uma só canetada decidiram que os de sete anos não vão poder mais chupar o pirulito.

Ah... Não, Papai Noel... Não é só para aqueles que ainda não tinham desembulhado o gostoso doce e esperavam começar a comer. É para todos mesmo. Passou o “rapa” correndo e tirou o doce que já estava desembulhado nas mãos dos meninos e meninas e sendo sorvidos com muito carinho.

Por isso, espero ser merecedor de um presentinho seu. Uma caixinha com um pouco de sapiência, para conseguir explicar para essa turminha que vão ter de guardar nos armários os macacões, capacetes e sonhos, por pelo menos mais um ano. Se puder colocar junto um lenço macio, também agradeço, pois assim vou poder absorver as lágrimas sentidas, que não param de brotar daqueles olhinhos tristes.

Bem, mas nem tudo é amargura e gostaria de lembrar o senhor que os “meninos maiores” também foram muito bons em 2011 e o senhor não pode deixar de presenteá-los. Principalmente os meninos de uma tal de Super Senior, que nos deram muitas alegrias e verdadeiras aulas de pilotagem.

Sei que é muita impertinência, mas posso dar uma sugestão de presente para um desses?

É um “old boy” franzino, mas muito rápido, que estranhamente passou o ano levando a culpa de tudo. Se chovesse, a culpa era dele, se fizesse sol, também era ele o culpado. Como aquele comendador italiano que fazia os carrinhos vermelhos, o nome dele também é Enzo e, após pensar bastante, achei que faria sentido o senhor dar para ele um jogo de carenagens novinhas, com letras bens grandes, escrito “Culpado”!

Assim, quem sabe, os outros “old boys” – mesmo aqueles que andam mais para a frente, ou mais para trás dele nas corridas – vão parar de chegar no Parque Fechando cantando “Joga Pedra na Geni” e falando imotivada e indiscriminadamente que foi o Enzo que bateu nele...

Não acha que esse é um bom presente para o senhor entregar?

Falando nisso, é bom o senhor tomar alguns cuidados especiais quanto às entregas. Venha para o Brasil beeem de madrugada, pois o seu novo trenó modelo 2012 e com homologação CIK/FIA não vale aqui no Brasil.

Não entendeu?

Bem, explico melhor (se é que isso é possível): Mesmo tendo pago em Euro todas as taxas, apresentado os projetos de construção detalhadamente, feito os crash testes obrigatórios e passado em tudo com louvor, o novo trenó não pode ser usado no Brasil, já que o senhor tinha de, também, ter feito a homologação da CNK/CBA.

Como? O senhor não acredita nisso e diz que a homologação CIK/FIA é mundial e vale em qualquer lugar desse planetinha azul, até no Pólo Norte?

É isso mesmo, dear Papai Noel. Vale em qualquer lugar do globo, menos no Brasil. E ponto final, já que o senhor não apresentou o pedido de homologação à tempo e agora só vai poder

andar aqui com um tapa olho e um papagaio em cima do ombro...

Mas venham bem de madrugada, pois o povo “oficial” aqui gosta mesmo muito de festa e param cedo o trabalho, para festejar mais tempo. Assim, se vier na madrugada ninguém (nem mesmo o Bignotto) vai estar no parque fechado das chaminés para conferir.

Outra coisa. Tome alguns cuidados diferentes com a “tocada” das Renas (sei que o Rudolf Red Nose é fogoso e gosta de uma disputinha particular). Lá pelas bandas da Aldeia, fique tranqüilo, pois tudo é normal de corrida. Mas lá pelos lados da Granja e melhor prestar mais atenção, pois podem estar com o radar apontado, ou de olho se acontece algum totó entre as renas. Se pegarem, vai tomar um time penalty na certa e complicar o final das entregas no play-off dos presentes.

O gozado é que parece que vamos ter no próximo ano mais trenós do que renas. Um dia um sujeito simpático, de cabelos branquinhos como o seu, falou com sapiência que a meta dele era baixar os custos para que todos pudessem desfrutar de seu trenó próprio. Acho que é uma tal de “democratização do esporte” que pretendia implantar. Só que, na pratica, a dialética acabou diametralmente oposta e esses novos trenós com carimbo oficial para se usar por aqui está ficando o dobro do preço dos que estavam no mercado.

Bem “democrático” isso, não é?

Para finalizar, quero deixar claro que acredito no senhor, como também acredito no Coelhoinho da Páscoa e na Dona Cegonha. Acredito piamente e sei que todos existem e nunca vão deixar a gente na mão.

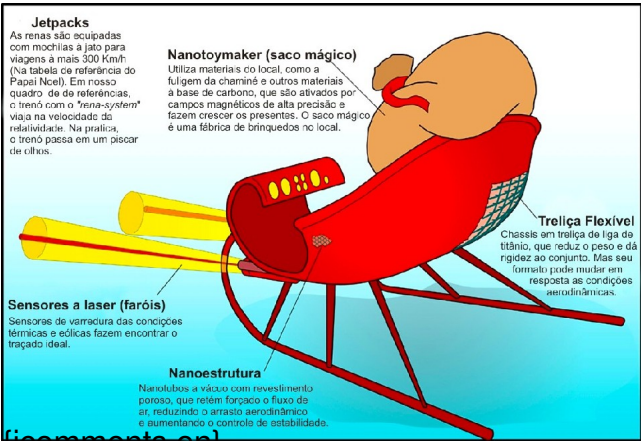
O que não consigo acreditar, nem com reza braba, é na existência dirigentes esportivos cujo interesse único seja o de promover o desenvolvimento do esporte, sem interesses pessoais e com ponderação para analisar e mensurar todos os aspectos de cada decisão que vier a tomar. Pois isso é que é historia da Carochinha...

Bem, de qualquer forma desejo um Feliz Natal para o senhor, Mamãe Noel, os elfos e também para as renas, em especial para o Rudolf Red Nose. Ah... Lembre para ele que aqui no Brasil está em vigor a Lei Seca, portanto, nada de beber antes de dirigir...

Em Foco – Cartinha de Natal

Escrito por Claudio Reis

Qua, 21 de Dezembro de 2011 14:30 - Última atualização Seg, 24 de Janeiro de 2022 05:22



{comments on}